

um perfil da Liberdade

nós também pedimos ao governador. Acreditamos que ele vai atender não por se tratar de pedidos de A, B e C, e sim por uma necessidade da população. A Liberdade tem algumas marcas consignadas que exigem reforço do policiamento no Pero Vaz Velho, Santa Mônica, Avenida Peixe e etc. É preciso mudar a forma do policiamento pois apesar da segunda delegacia funcionar, ainda deixa muito a desejar. Com a Polícia Comunitária no bairro, esse tipo de policiamento vai melhorar sensivelmente. Só agora que a Polícia Militar está deixando os bancos. Ela funcionava muito mais aqui nas ruas em função das agências bancárias. Queremos uma mobilização para que haja policiamento dia e noite, principalmente na área comercial do bairro. Policiamento não só a pé, como também volante, através da chamada Patrulha da PM. Este é um assunto que merece muita atenção por parte do governo do Estado, mais precisamente da Secretaria da Segurança. O bairro da Liberdade carece de uma segurança mais rigorosa, mais ativa para que os moradores possam confiar.

TRANSPORTES

Jornal da Liberdade E o transporte coletivo? Como vai no governo de Imbassahy com o seu secretário Marcos Medrado?
José Carlos Melo O transporte coletivo mudou e melhorou. Temos que louvar o trabalho de Marcos Medrado que diversificou os ramais do bairro para o centro da cidade e de outros bairros que têm ônibus passando pela Liberdade, para o Campo Grande, Estação da Lapa, Terminal da França e Barroquinha. Esperamos que possa melhorar mais ainda. Hoje já não há filas nem pontos cheios de passageiros pelo turno matutino como havia antigamente.

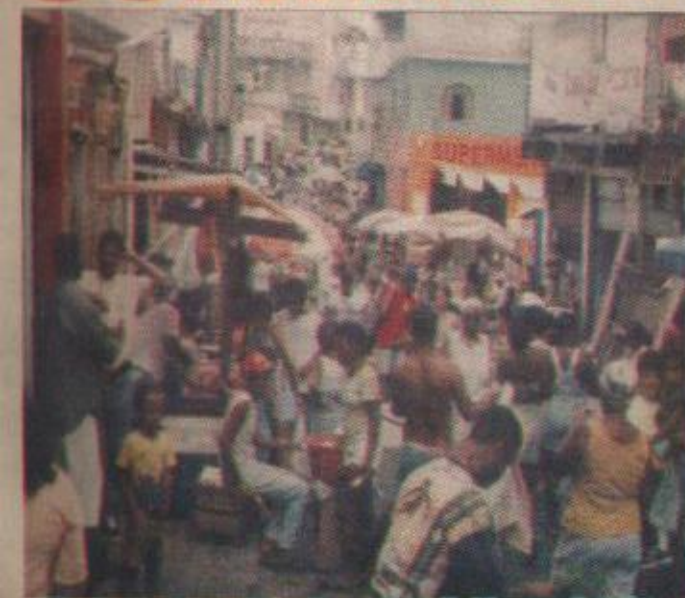
Tenho certeza de que esse trabalho que Marcos Medrado vem fazendo orientado pelo prefeito Imbassahy tem surtido efeito compensador. Ainda precisamos de algo mais. É preciso fazer alguns retoques, mas de um modo geral a população está satisfeita.

Jornal da Liberdade - Sendo as ruas da Liberdade muito estreitas ainda existem muitos engarrafamento. O que você sugere para contê-los?

José Carlos Melo O problema do tráfego na Liberdade só será resolvido quando alguém executar o projeto do Vale do Queimado ou algo semelhante. Porque

hoje não se tem opção. Para se chegar à Liberdade tem que ser pela Lima e Silva, ou pelo bairro do Pau Miúdo passando pelo Pero Vaz. Na hora em que uma dessas vias engarrafa é um Deus nos acuda. A avenida do Vale do Queimado teria um acesso da Baixa de Quintas pelo Vale do Queimado que iria sair na Rua do Céu alcançando o Pero Vaz e através de um viaduto que sairia na Santa Mônica, ligando a San Martin. Isso desobstruiria totalmente o tráfego e seria melhor para os moradores porque os coletivos e veículos particulares chegariam mais perto das residências na Baixa Liberdade.

COMÉRCIO FORMAL E INFORMAL



Feirinha do Japão Liberdade

Jornal da Liberdade E o comércio ambulante que está transformando as ruas do bairro em feiras livres, como você vê esta situação?

José Carlos Melo - Nós já fizemos e os vereadores devem ter feito um apelo para que a Prefeitura ordene os locais para ambulantes. É preciso urgentemente uma arrumação a começar pela Feira do Japão que deve ser urbanizada e tem que analisar até que ponto é importante o funcionamento da Cesta do Povo no Mercado do Japão. A feira deve ser recuada para o segundo e terceiro Largo do Japão. Não existe estacionamento na Liberdade e se você coloca o seu carro no passeio o guarda vem e aplica uma multa.

Deveria ser permitido o estacionamento de carros em alguns trechos da Lima e Silva. Já que não existe estacionamento, como se pode comprar?

O governo tem que estudar fórmulas e, através de técnicos, encontrar meios para que alguém que venha de São Caetano ou IAPI, possa, de carro, estacionar para comprar no comércio do bairro da Liberdade com a segurança de que não vai sofrer multa. Hoje você não pode de forma alguma parar o carro no meio da rua porque engarrafa tudo. O comerciantes reclamam dos ambulantes que ocupam os passeios. A impressão que temos é a de que houve o deslocamento de muitos ambulantes para a Liberdade porque

aqui fica mais fácil vender.

O comércio diz que está vendendo pouco e vem aí o novo Shopping Center da Liberdade. Vai ficar ali no Sieiro, onde funcionou um supermercado. Isto vai piorar ainda mais para os pequenos comerciantes porque lá vai ter estacionamento, segurança, luxo, ar condicionado, restaurantes, bares, cinemas, iguais aos outros shoppings da cidade. O comerciante paga diversos impostos e ainda sofre a concorrência dos ambulantes. É uma concorrência desleal. O Pero Vaz também tem um comércio crescente e não pode ficar separado da Lima e Silva. Quando se fala em comércio da Liberdade não se deve esquecer o Pero Vaz.